

Itaú Unibanco S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO		CNPJ nº 60.701.190/0001-04
Senhores Acionistas		representaram R\$ 1.932.614.
Apresentamos as Demonstrações Contábeis relativas a 31/12/2025 para contas patrimoniais e ao período de 01/01 a 31/12 de 2025 para resultado, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).		Capacidade Financeira
Resultado e Patrimônio Líquido		O Itaú Unibanco S.A. declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados como Custo Amortizado, no montante de R\$ 122.610, representando 21,8% do total de Títulos e Valores Mobiliários.
O Lucro Líquido do Itaú Unibanco S.A. no período alcançou R\$ 32.718 e o Patrimônio Líquido R\$ 158.287. O Lucro Líquido por ação foi de R\$ 4,73.		Agradecimentos
Ativos e Recursos Captados		Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho que nos permite obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.
Os Ativos totalizaram R\$ 2.218.844 e estavam substancialmente formados por R\$ 1.219.847 de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 579.516 de Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos e R\$ 123.743 de Investimentos em Controladas e Coligadas. Os Recursos Captados e Administrados		São Paulo, 06 de março de 2026.
		A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL <i>(Em milhões de reais)</i>				
Ativo	Nota	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota
Circulante e Não Circulante		2.073.584	Circulante e Não Circulante	2.060.555
Disponibilidades		9.359	Depósitos	2c II, 8
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c II, 3	444.641	Depósitos à Vista	79.149
Aplicações no Mercado Aberto		265.359	Depósitos de Poupança	150.719
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		179.289	Depósitos Interfinanceiros	25.830
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(7)	Depósitos a Prazo	693.071
Títulos e Valores Mobiliários	2c II, 4	561.387	Outros Depósitos	268
Carteira Própria		277.262	Captações no Mercado Aberto	2c II, 8
Vinculados		284.396	Carteira Própria	276.603
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(271)	Carteira de Terceiros	179.302
Derivativos	2c III, 5	61.135	Carteira Livre Movimentação	78.480
Operações com Característica de Concessão de Crédito	2c II, 7	706.361	Instrumentos de Dívida	2c II, 8
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos		579.516	Recursos de Emissões	260.356
Títulos e Valores Mobiliários		152.684	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	17.892
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(25.839)	Captação por Certificados de Operações Estruturadas	25.577
Relações Interfinanceiras e Interdependências		196.763	Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	25.468
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	2c VIII	55.536	Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c II, 8
Ativos Fiscais Correntes		8.602	Empréstimos	119.899
Ativos Fiscais Diferidos	13b I	46.934	Repasses	89.231
Outros Ativos	10a	38.402	Derivativos	2c III, 5
Permanente		145.260	Relações Interfinanceiras e Interdependências	10.449
Investimentos	2c IV, 14	123.743	Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	7a, 7c
Participações em Investidas		123.743	Demais Provisões	2c VI, 9b
Imobilizado		8.127	Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	2c VIII
Imóveis		8.262	Obrigações Fiscais Correntes	13c
Outras Imobilizações		12.868	Obrigações Fiscais Diferidas	13b II
(Depreciações Acumuladas)		(13.003)	Outros Passivos	10b
Ágio e Intangível		13.390	Patrimônio Líquido	16
Ativos Intangíveis		35.770	Capital Social	74.567
(Amortização Acumulada)		(22.380)	Reservas de Capital	838
Total do Ativo		2.218.844	Reservas de Reavaliação	4
			Reservas de Lucros	81.379
			Outros Resultados Abrangentes	2c II
			Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.218.844

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO <i>(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)</i>			
	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Receitas da Intermediação Financeira		140.766	252.939
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		56.141	107.250
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		75.265	128.409
Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Outros		9.360	17.280
Despesas da Intermediação Financeira		(107.964)	(185.975)
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(99.916)	(181.029)
Instrumentos de Dívida		—	(652)
Empréstimos e Repasses		(8.048)	(4.294)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		32.802	66.964
Resultado da Perda de Crédito Esperada		(4.892)	(11.888)
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(6.109)	(14.171)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		1.217	2.283
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		27.910	55.076
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(10.581)	(21.883)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	2c X, 11	6.594	13.335
Despesas de Pessoal	12	(8.745)	(17.003)
Outras Despesas Administrativas	12	(9.881)	(19.166)
Despesas de Demais Provisões	2c VI, 9	(2.369)	(3.809)
Provisões Cíveis		(359)	(639)
Provisões Trabalhistas		(1.374)	(3.212)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(636)	42
Despesas Tributárias	13a II	(2.309)	(4.998)
Resultado de Participações em Investidas		7.272	14.096
Outras Receitas Operacionais		692	(1.182)
Outras Despesas Operacionais	12	(1.835)	(3.156)
Resultado Operacional		17.329	33.193
Resultado não Operacional		81	131
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		17.410	33.324
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c VIII, 13a I	(1.632)	(357)
Devidos sobre Operações do Período		(1.873)	(2.388)
Referentes a Diferenças Temporárias		241	2.031
Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias	17b	(107)	(249)
Lucro Líquido		15.671	32.718
Quantidade de Ações	16a	6.919.096.649	6.919.096.649
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R\$		2,26	4,73

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE <i>(Em milhares de reais)</i>		
	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Lucro Líquido / (Prejuízo)	15.671	32.718
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(197)	1.110
Variação de Valor Justo	(1.468)	(136)
Efeito Fiscal	723	806
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	1.133	871
Efeito Fiscal	(510)	(392)
Investidas	(75)	(39)
<i>Hedge</i>	55	795
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	94	60
Variação de Valor Justo	142	23
Efeito Fiscal	(65)	(11)
Investidas	17	48
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(39)	735
Variação de Valor Justo	(128)	1.218
Efeito Fiscal	60	(591)
Investidas	29	108
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	(1)	(9)
Remensurações	3	(17)
Efeito Fiscal	(2)	7
Investidas	(2)	1
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	1.606	(2.765)
Variação de Valor Justo	(44)	(1.417)
Investidas	1.650	(1.348)
Outros	(4)	2
Total de Outros Resultados Abrangentes	1.459	(867)
Total do Resultado Abrangente	17.130	31.851

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA <i>(Em milhares de reais)</i>		
	Nota	01/07 a 31/12/2025
Lucro Líquido Ajustado	8.700	25.569
Lucro Líquido		15.671
Ajustes ao Lucro Líquido:		(6.971)
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros		6.109
Depreciações e Amortizações		2.980
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	394
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	2.123
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(49)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		(202)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(7.272)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(5.256)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(6.433)
Outros		635
Variações de Ativos e Passivos	17.213	(241.389)
(Aumento) / Redução em Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(58.077)
Títulos e Valores Mobiliários		41.430
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(55.367)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.757)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(32.989)
Ativos Fiscais		(1.554)
Outros Ativos		8.152
(Redução) / Aumento em Passivos		
Depósitos		73.551
Captações no Mercado Aberto		22.433
Instrumentos de Dívida		14.775
Obrigações por Empréstimos e Repasses		16.102
Obrigações Fiscais		576
Demais Provisões e Outros Passivos		(9.988)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(74)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	25.913	(215.820)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		297
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(12.447)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(4.967)
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		16.376
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(630)
(Aquisição) / Alienação e Distrato de Contratos do Intangível		(2.569)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(3.940)	253.210
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(23.600)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(23.600)	(41.851)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.627)	(4.461)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		42.985
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c I	41.358
Disponibilidades		9.359
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.651
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		30.348



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Itaú Unibanco S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhões de reais)*

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros Resultados	Lucros / (Prejuízos)	Total
					Legal	Estatutária	Abrangentes	Acumulados	
Saldos em 01/07/2025.....		75.385	858	4	12.771	73.032	40	--	162.090
Aumento / (Redução) de Capital.....		(818)	--	--	--	--	--	--	(818)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações.....		--	(20)	--	--	--	--	--	(20)
Reorganização Societária.....		--	--	--	--	198	--	--	198
Outros.....		--	--	--	--	(242)	--	--	(242)
Total do Resultado Abrangente.....		--	--	--	--	--	1.459	15.671	17.130
Lucro Líquido / (Prejuízo).....		--	--	--	--	--	--	15.671	15.671
Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes.....		--	--	--	--	--	(197)	--	(197)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego.....		--	--	--	--	--	(1)	--	(1)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior.....		--	--	--	--	--	1.606	--	1.606
Ganhos e Perdas - Hedge (1).....		--	--	--	--	--	55	--	55
Outros.....		--	--	--	--	--	(4)	--	(4)
Destinações:									
Reservas.....		--	--	--	783	(5.163)	--	4.380	--
Dividendos.....		--	--	--	--	--	--	(20.000)	(20.000)
Juros sobre o Capital Próprio.....		--	--	--	--	--	--	(51)	(51)
Saldos em 31/12/2025.....	16	74.567	838	4	13.554	67.825	1.499	--	158.287
Mutações do Período.....		(818)	(20)	--	783	(5.207)	1.459	--	(3.803)
Saldos em 01/01/2025.....		70.450	834	4	11.904	80.799	2.366	--	166.357
Aumento / (Redução) de Capital.....		4.117	--	--	--	(4.935)	--	--	(818)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações.....		--	4	--	--	--	--	--	4
Dividendos.....		--	--	--	--	(14.000)	--	--	(14.000)
Reorganização Societária.....		--	--	--	--	(2)	--	--	(2)
Outros.....		--	--	--	--	(205)	--	--	(205)
Total do Resultado Abrangente.....		--	--	--	--	--	(867)	32.718	31.851
Lucro Líquido / (Prejuízo).....		--	--	--	--	--	--	32.718	32.718
Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes.....		--	--	--	--	--	1.110	--	1.110
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego.....		--	--	--	--	--	(9)	--	(9)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior.....		--	--	--	--	--	(2.765)	--	(2.765)
Ganhos e Perdas - Hedge (1).....		--	--	--	--	--	795	--	795
Outros.....		--	--	--	--	--	2	--	2
Destinações:									
Reservas.....		--	--	--	1.650	6.168	--	(7.818)	--
Dividendos.....		--	--	--	--	--	--	(20.000)	(20.000)
Juros sobre o Capital Próprio.....		--	--	--	--	--	--	(4.900)	(4.900)
Saldos em 31/12/2025.....	16	74.567	838	4	13.554	67.825	1.499	--	158.287
Mutações do Período.....		4.117	4	--	1.650	(12.974)	(867)	--	(8.070)

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO ou empresa) é uma sociedade anônima que tem por objeto a atividade bancária em todas as modalidades autorizadas, inclusive as de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário e de arrendamento mercantil financeiro.

As operações do ITAÚ UNIBANCO são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos. Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 06 de março de 2026.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Itaú Unibanco S.A. adotou em 01 de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na nota 2 b I - Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes. Conforme determinado pelo BACEN, as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco S.A. abrangem a consolidação de suas dependências no exterior (ITAÚ UNIBANCO) (Nota 19b).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre o Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO INDIVIDUAL) e ITAÚ UNIBANCO (Nota 16d) resulta no *hedge* de operações no exterior, cuja moeda funcional é diferente da controladora.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. A adoção foi prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

No ITAÚ UNIBANCO, as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram, individualmente e no total, efeitos materiais no patrimônio líquido na adoção inicial.

A classificação envolveu a transferência de ativos financeiros classificados anteriormente como Títulos Disponíveis para Venda para Custo Amortizado no montante de R\$ 140.856 e para Valor Justo por meio do Resultado no montante de R\$ 83.116. Também houve a transferência de ativos financeiros classificados anteriormente como Negociação para Custo Amortizado, no montante de R\$ 15.863.

Em relação a perda esperada associadas ao risco de crédito, não produziram, individualmente e no total, efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Resolução CMN nº 4.975/21 - Arrendamento

Recepção o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos que elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

O ITAÚ UNIBANCO adotou o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos, prospectivamente, desde 1º de janeiro de 2025, utilizando os seguintes critérios: (1) taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes; e (2) cálculo do Ativo de Direito de Uso e do passivo de arrendamento para os novos contratos firmados, nos quais o ITAÚ UNIBANCO figura como arrendatário, a partir da vigência da norma.

A transição não produziu efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas da empresa. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial, quando aplicável, nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

II - Ativos e Passivos Financeiros

a) Classificação de Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

• **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, principalmente Aplicações e Captações.

• **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

• **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios de classificação ao Custo Amortizado e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

b) Mensuração Subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos.

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo; (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

Perda de Crédito Esperada: Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de créditos e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.
- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.
- Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de default (PD) de 100%.

III - Derivativos e uso de Hedge Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

• **Hedge de Fluxo de Caixa:** A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

• **Hedge de Valor Justo:** Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

• **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

IV - Investimentos

São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os ágios originados nas aquisições de investimentos são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização, quando aplicável.

Os investimentos da empresa são representados por controladas e coligadas.

V - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

VI - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente. As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

VII - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

VIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

IX - Benefícios Pós-Emprego

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos da empresa.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

X - Receitas de Prestação de Serviços

São reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

XI - Transações de Capital com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

NOTA 3 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A política contábil sobre aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 2c II.

	31/12/2025
Aplicações no Mercado Aberto	265.359
Posição Bancada.....	9.497
Posição Financiada.....	177.649
Posição Vendida.....	78.213
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	179.289
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(7)
Total	444.641
Circulante	321.107
Não Circulante	123.534

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão classificadas no estágio 1. O valor justo do total de Aplicações no Mercado Aberto é igual ao valor contábil e o total de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros é de R\$ 180.286.

As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 17a.

NOTA 4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A política contábil sobre Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 2c II. As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 17a.

a) Resumo

		Contábil	Crédito	Ajuste ao	Saldo
	Nota	Bruto	Esperada	Valor Justo	Contábil
Ao Custo Amortizado (CA)	4b	122.764	(154)	--	122.610
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados					
Abrangentes (VJORA).....	4c	105.640	(22)	(176)	105.442
Ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR).....	4d	311.642	(74)	338	311.906
Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Designado VJR)	4d	21.403	(21)	47	21.429
Total		561.449	(271)	209	561.387

Os Títulos e Valores Mobiliários estão classificados: R\$ 255.807 no estágio 1, R\$ 192 no estágio 2 e R\$ 228 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada dos Títulos e Valores Mobiliários estão classificadas: R\$ (96) no estágio 1, R\$ (29) no estágio 2 e R\$ (146) no estágio 3.

Do total dos 3 estágios, não há saldo de operações renegociadas.

b) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

	31/12/2025
Valor Contábil Bruto	79.530
Brasil.....	64.395
América Latina.....	196
Outros Países.....	14.939
Títulos Privados	43.234
Certificado de Recebíveis Imobiliários.....	4.700
Cotas de Fundos.....	19.851
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados.....	11.983
Letras Financeiras.....	379
Outros.....	6.321
Total	122.764
Perda de Crédito Esperada.....	(154)
Custo Amortizado	122.610
Circulante	35.588
Não Circulante	87.022

c) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	95.805	(182)	95.623
Brasil.....	87.817	(211)	87.606
América Latina.....	241	2	243
Outros Países.....	7.747	27	7.774
Títulos Privados	9.835	(16)	9.819
Certificado de Recebíveis Imobiliários.....	221	1	222
Debêntures.....	3.425	(43)	3.382
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados.....	6.065	25	6.090
Outros.....	124	1	125
Total	105.640	(198)	105.442
Ações (Designadas ao VJORA).....	--	--	--
Total	105.640	(198)	105.442
Perda de Crédito Esperada (Resultado).....	(22)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA).....	(176)		
Valor Justo	105.442		
Circulante			6.850
Não Circulante			98.592

Itaú Unibanco S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado)* *(Continuação)*

d) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)

	31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	222.797	80	222.877
Brasil.....	221.008	76	221.084
América Latina.....	1.789	4	1.793
Títulos Privados	8.399	(138)	8.261
Cédula do Produtor Rural.....	128	--	128
Certificado de Depósito Bancário.....	6	--	6
Certificado de Recebíveis Imobiliários.....	591	(9)	582
Debêntures.....	3.995	(105)	3.890
Eurobonds e Assemelhados.....	2.626	(12)	2.614
Outros.....	1.053	(12)	1.041
Ações	16.832	410	17.242
Fundos de Investimentos	63.614	(88)	63.526
Total	311.642	264	311.906
Títulos Públicos (Designados VJR).....	21.403	26	21.429
Total	333.045	290	333.335
Perda de Crédito Esperada (Resultado).....	(95)		
Ajuste ao Valor Justo (Resultado).....	385		
Valor Justo	333.335		
Ativos Financeiros não sujeitos à Perda de Crédito Esperada.....	305.221	467	305.688
Ativos Financeiros sujeitos à Perda de Crédito Esperada.....	27.824	(177)	27.647
Circulante			83.604
Não Circulante			249.731

e) Valor Justo de Ativos e Passivos

	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos Financeiros	353.035	85.393	349	438.777
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	100.798	4.392	252	105.442
Títulos Públicos.....	95.623	--	--	95.623
Títulos Privados.....	5.175	4.392	252	9.819
Ao Valor Justo por meio do Resultado	252.237	81.001	97	333.335
Títulos Públicos.....	240.368	3.938	--	244.306
Títulos Privados.....	5.827	2.383	51	8.261
Ações.....	4.262	12.934	46	17.242
Fundos de Investimento.....	1.780	61.746	--	63.526
Derivativos Ativo	4	60.724	407	61.135
Ativos Não Financeiros	2.593	--	--	2.593
Derivativos Passivo	(374)	(53.271)	(1.475)	(55.120)

f) Resultado de Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos

	01/01 a 31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Ajuste ao Valor Justo
Ativos Financeiros	7.196	(8.435)	(89)	(1.328)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.051	99	(7)	1.143
Títulos Públicos.....	818	--	--	818
Títulos Privados.....	88	99	(7)	180
Ações.....	145	--	--	145
Ao Valor Justo por meio do Resultado	6.145	(8.534)	(82)	(2.471)
Títulos Públicos.....	5.472	64	--	5.536
Títulos Privados.....	78	116	10	204
Ações.....	533	(291)	(92)	150
Fundos de Investimento.....	62	(8.423)	--	(8.361)
Derivativos - Ativo	2.205	(16.019)	(411)	(14.225)
Derivativos - Passivo	(1.330)	18.036	869	17.575

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

g) Movimentações do Nível 3

	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)						
	Valor Justo em 01/01/2025	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	218	52	--	--	(18)	--	(2)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	139	(21)	--	--	--	(21)	(140)
Derivativos - Ativo	468	69	329	59	(152)	(366)	299
Derivativos - Passivo	(446)	(255)	--	(1.315)	314	227	(6)

h) Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3

Grupos de Fatores de Risco de Mercado	31/12/2025		
	Cenários	Resultado Impactos	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(6,1)	(0,1)
	II	(153,6)	(3,2)
	III	(306,6)	(6,4)
Commodities, Índices e Ações	I	(2,3)	--
	II	(4,6)	--
Não Lineares	I	(25,5)	--
	II	(40,8)	--

NOTA 6 - HEDGE CONTÁBIL

a) Resumo Prazo de Vencimento

31/12/2025							
	0 - 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos
Hedge de Fluxo de Caixa	51.197	20.191	13.779	8.742	2.573	5.842	--
Hedge de Operações Ativas.....	--	--	2.068	--	541	--	--
Hedge de Compromissadas Ativas.....	--	--	8.132	5.907	--	--	--
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas.....	51.197	20.191	3.579	2.835	2.032	5.842	--
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	12.285	--	--	--	--	--	--
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (2).....	12.285	--	--	--	--	--	--
Hedge de Valor Justo	30.758	19.612	17.882	6.955	4.667	6.366	916
Hedge de Títulos Custo Amortizado.....	8.714	7.346	12.533	3.410	3.629	5.605	916
Hedge de Títulos VJORA.....	--	--	--	43	680	551	--
Hedge de Operações de Crédito.....	10.140	5.674	3.446	2.048	358	210	--
Hedge de Captações.....	11.874	6.592	1.903	1.454	--	--	--
Hedge de Compromissos Firms (1).....	30	--	--	--	--	--	30
Total	94.240	39.803	31.661	15.697	7.240	12.208	916

b) Hedge de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF); *Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).

- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge	
		Valor Contábil	
		Ativos	Passivos
Risco de Taxa de Juros			
Hedge de Operações Ativas	Operações com Característica de Concessão de Crédito	2.590	
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.459	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	—	85.403
Risco Cambial			
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis (1)		—	
Total		17.049	85.403

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de hedge registrados Off Balance.

Os hedges de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

c) Hedge de investimento Líquido em Operações no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2025		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Instrumentos de Hedge		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge		
	Objetos de Hedge			Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal			
	Ativos	Passivos						
Risco Cambial								
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	11.701	--	(2.129)	(2.129)	12.285	2.149		
Total	11.701	--	(2.129)	(2.129)	12.285	2.149		

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

NOTA 5 - DERIVATIVOS

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na 2c III.

A empresa negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrarem suas próprias exposições.

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

Por Valor de Referência	31/12/2025						
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros
Faixas de Vencimento							
0 - 30.....	228.862	35.873	1.094.116	578.564	81.951	2.751	83
31 - 90.....	82.329	28.109	60.854	297.050	74.878	--	147
91 - 365.....	92.179	54.879	3.378.738	767.510	83.258	50.220	171
366 - 720.....	125.155	11.485	28.475	869.799	30.466	17.701	1.549
Acima de 720 dias.....	203.853	5.629	22.487	1.100.398	10.955	55.347	4.469
Total	732.378	135.975	4.584.670	3.613.321	281.508	126.019	6.419

Contrapartes							
Bolsa.....	732.378	9.833	4.482.709	2.476.402	32.216	48.709	--
Balcão.....	--	126.142	101.961	1.136.919	249.292	77.310	6.419
Instituições Financeiras.....	--	96.469	69.009	918.087	141.938	77.310	6.419
Pessoas Jurídicas.....	--	29.629	29.483	181.856	104.578	--	--
Pessoas Físicas.....	--	44	3.469	36.976	2.776	--	--
Total	732.378	135.975	4.584.670	3.613.321	281.508	126.019	6.419

Por Valor Justo - Ativo	31/12/2025						
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros
Faixas de Vencimento							
0 - 30.....	--	1.804	732	8.866	1.029	198	554
31 - 90.....	--	299	1.255	644	1.176	--	--
91 - 365.....	--	1.319	2.000	11.330	2.101	55	3
366 - 720.....	--	529	1.248	2.440	1.367	93	16
Acima de 720 dias.....	--	145	1.632	18.897	363	743	297
Total	--	4.096	6.867	42.177	6.036	1.089	870

Contrapartes							
Bolsa.....	--	397	5.106	18.667	383	161	589
Balcão.....	--	3.699	1.761	23.510	5.653	928	281
Instituições Financeiras.....	--	2.908	852	16.947	3.872	928	281
Pessoas Jurídicas.....	--	790	831	5.886	1.727	--	--
Pessoas Físicas.....	--	1	78	677	54	--	--
Total	--	4.096	6.867	42.177	6.036	1.089	870

Por Valor Justo - Passivo	31/12/2025						
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros
Faixas de Vencimento							
0 - 30.....	--	(3.130)	(411)	(8.308)	(984)	--	--
31 - 90.....	--	(546)	(892)	(674)	(670)	--	--
91 - 365.....	--	(324)	(1.934)	(10.370)	(2.042)	(5)	(32)
366 - 720.....	--	(99)	(1.200)	(1.855)	(1.317)	(54)	(1)
Acima de 720 dias.....	--	(19)	(1.125)	(18.350)	(352)	(309)	(117)
Total	--	(4.118)	(5.562)	(39.557)	(5.365)	(368)	(150)

Contrapartes							
Bolsa.....	--	(6)	(3.134)	(18.783)	(836)	(185)	(60)
Balcão.....	--	(4.112)	(2.428)	(20.774)	(4.529)	(183)	(90)
Instituições Financeiras.....	--	(3.117)	(1.711)	(14.032)	(2.194)	(183)	(90)
Pessoas Jurídicas.....	--	(952)	(677)	(4.157)	(2.276)	--	--
Pessoas Físicas.....	--	(43)	(460)	(2.585)	(59)	--	--
Total	--	(4.118)	(5.562)	(39.557)	(5.365)	(368)	(150)

Itaú Unibanco S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

d) Hedge de Valor Justo
Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.
O ITAÚ UNIBANCO utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.
Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Estratégias	31/12/2025					
	Objetos de <i>Hedge</i>		Instrumentos de <i>Hedge</i>			
	Valor Contábil (1)	Valor Justo	Variação no Valor Justo	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	Reconhecida no Resultado	para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Títulos Custo Amortizado	43.145	--	43.365	--	220	42.153 (220)
Hedge de Títulos VJORA.....	1.349	--	1.341	--	(8)	1.274 9
Hedge de Operações de Crédito	21.876	--	22.260	--	384	21.876 (383)
Hedge de Captações.....	--	21.728	--	21.839	(111)	21.823 111
Hedge de Compromissos Firmes.....	--	28	--	38	(10)	30 10
Total	66.370	21.756	66.966	21.877	475	87.156 (473)

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações com Característica de Concessão de Crédito.
Os Hedges de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.
O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 1.033, com efeito no resultado de R\$ 790.

NOTA 7 - OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito, que contempla Operações de Crédito, Arrendamento, Outros Créditos que são mensurados ao Custo Amortizado, e Títulos e Valores Mobiliários, está apresentada na Nota 2c II.

a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito e Arrendamento

	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas.....	252.304
Crédito Pessoal.....	54.168
Crédito Consignado.....	56.258
Veículos.....	136
Crédito Imobiliário.....	141.742
Pessoas Jurídicas.....	476.235
Grandes Empresas.....	270.514
Micro / Pequenas e Médias Empresas.....	205.721
Unidades Externas América Latina	3.661
Total	732.200
Perda de Crédito Esperada.....	(27.277)
Total	704.923
Circulante.....	339.571
Não circulante.....	365.352

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla R\$ (1.437) referente a operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.

b) Valor contábil bruto por estágios

	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (1)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Estágio 1								
Pessoas Físicas	186.797	(17.536)	(2.598)	16.740	260	36.925	--	220.588
Pessoas Jurídicas.....	413.474	(10.818)	(1.756)	5.789	454	41.996	--	449.139
Unidades Externas América Latina	3.056	--	--	--	--	605	--	3.661
Total	603.327	(28.354)	(4.354)	22.529	714	79.526	--	673.388
Estágio 2								
Pessoas Físicas	27.477	(16.740)	(10.086)	17.536	3.558	(3.100)	--	18.645
Pessoas Jurídicas.....	13.531	(5.789)	(7.027)	10.818	2.024	(95)	--	13.462
Unidades Externas América Latina	--	--	--	--	--	--	--	--
Total	41.008	(22.529)	(17.113)	28.354	5.582	(3.195)	--	32.107
Estágio 3								
Pessoas Físicas	13.411	(260)	(3.558)	2.598	10.086	1.986	(11.192)	13.071
Pessoas Jurídicas.....	19.891	(454)	(2.024)	1.756	7.027	(7.439)	(5.123)	13.634
Unidades Externas América Latina	5	--	--	--	--	(4)	(1)	--
Total	33.307	(714)	(5.582)	4.354	17.113	(5.457)	(16.316)	26.705

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	227.685	35.811	(11.192)	252.304
Pessoas Jurídicas.....	446.896	34.462	(5.123)	476.235
Unidades Externas América Latina	3.061	601	(1)	3.661
Total	677.642	70.874	(16.316)	732.200

c) Perda de Crédito Esperada por estágios

	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (1)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Estágio 1								
Pessoas Físicas	(2.305)	1.102	160	(1.249)	(55)	(323)	--	(2.670)
Pessoas Jurídicas.....	(1.992)	433	90	(347)	(22)	296	--	(1.542)
Unidades Externas América Latina	(3)	--	--	--	--	--	--	(3)
Total	(4.300)	1.535	250	(1.596)	(77)	(27)	--	(4.215)
Estágio 2								
Pessoas Físicas	(3.501)	1.249	4.264	(1.102)	(1.228)	(3.921)	--	(4.239)
Pessoas Jurídicas.....	(2.097)	347	2.470	(433)	(696)	(2.663)	--	(3.072)
Unidades Externas América Latina	--	--	--	--	--	--	--	--
Total	(5.598)	1.596	6.734	(1.535)	(1.924)	(6.584)	--	(7.311)
Estágio 3								
Pessoas Físicas	(7.135)	55	1.228	(160)	(4.264)	(7.901)	11.192	(6.985)
Pessoas Jurídicas.....	(11.353)	22	696	(90)	(2.470)	(694)	5.123	(8.766)
Unidades Externas América Latina	(5)	--	--	--	--	4	1	--
Total	(18.493)	77	1.924	(250)	(6.734)	(8.591)	16.316	(15.751)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

	Saldo em 01/01/2025	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(12.941)	(12.145)	11.192	(13.894)
Pessoas Jurídicas.....	(15.442)	(3.061)	5.123	(13.380)
Unidades Externas América Latina	(8)	4	1	(3)
Total	(28.391)	(15.202)	16.316	(27.277)

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.437).

d) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

	31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	
	Ativo	Passivo
Vinculadas e Com Coobrigação		Resultado
Operações Ativas Vinculadas	9.167	9.191 (26)
Operações de Crédito	9.167	-- (621)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	--	9.191 595
Transferência de Ativos Financeiros	199	199 --
Total	9.366	9.390 (26)
Sem coobrigação		
		01/01 a 31/12/2025
	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos	12.946	(148)
Operações baixadas (WO).....	1.260	56
Total	14.206	(92)

e) Exigibilidade de Crédito Rural

O ITAÚ UNIBANCO realiza o atendimento da Exigibilidade do Crédito Rural por meio de operações de empréstimos, emissões de títulos e aplicações em instrumentos financeiros, sendo o saldo total dos recursos obrigatórios de R\$ 15.273 em 31/12/2025 e a exigibilidade de aplicação de R\$ 14.975, que representa 102%. Os custos para atendimento do normativo foram de R\$ 182 no período.

NOTA 8 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	31/12/2025
	Custo Amortizado
Depósitos.....	949.037
Captações no Mercado Aberto	534.385
Carteira Própria	276.603
Carteira de Terceiros.....	179.302
Carteira Livre Movimentação.....	78.480
Instrumentos de Dívida	329.293
Recursos de Emissões	260.356
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	17.892
Captação por Certificados de Operações Estruturadas.....	25.577
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação.....	25.468
Obrigações por Empréstimos e Repasses	119.899
Total	1.932.614
Circulante.....	989.037
Não Circulante.....	943.577

O valor justo do total de Depósitos é de R\$ 949.048, dos totais de Captações no Mercado Aberto e de Instrumentos de Dívida são iguais ao valor contábil e do total de Obrigações por Empréstimos e Repasses é de R\$ 120.197.
Na rubrica Obrigações por Empréstimos e Repasses, os empréstimos no exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à exportação e financiamentos à importação.

As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 17a.

b) Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de emissão registrado", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaui.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

I - Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 3,26% do ativo total da empresa. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	31/12/2025
Créditos Imobiliários.....	67.801
Títulos Públicos - Brasil.....	4.496
Total da Carteira de Ativos	72.297
Total da Carteira de Ativos Ajustada	72.297
Obrigação por Emissão de LIGs	64.438
Remuneração do Agente Fiduciário	3

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/12/2025
Composição	93,8%
Suficiência	
Valor Nominal	112,2%
Valor Presente sob Estresse	100,8%
Prazo Médio Ponderado	
Da Carteira de Ativos	137,9 meses
Das LIGs em Circulação	30,8 meses
Liquidez	
Níveis Líquidos.....	10.313

NOTA 9 - PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c VI.

A empresa, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

I - Provisões Cíveis, Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões Cíveis, Trabalhistas e Outros Riscos:

	31/12/2025			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	2.210	7.823	958	10.991
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	(169)	(584)	--	(753)
Subtotal	2.041	7.239	958	10.238
Atualização / Encargos	68	557	--	625
Movimentação do Período Refletida no Resultado	639	3.212	364	4.215
Constituição	1.048	3.609	650	5.307
Reversão	(409)	(397)	(286)	(1.092)
Pagamento	(762)	(3.034)	(18)	(3.814)
Subtotal	1.986	7.974	1.304	11.264
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização.....	197	468	--	665
Saldo Final	2.183	8.442	1.304	11.929
Circulante	989	3.030	600	4.619
Não Circulante	1.194	5.412	704	7.310

Para as provisões Cíveis, Trabalhistas e Outros Riscos, o saldo Circulante de Depósitos em Garantia de Recursos é de R\$ 1.993 e Não Circulante de R\$ 1.180.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Itaú Unibanco S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias
As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável. Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/12/2025		
	Obrigação Legal Nota 13c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total
	1.251	3.131	4.382
Saldo Inicial - 01/01	–	–	–
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização.....	–	–	–
Subtotal	1.251	3.131	4.382
Atualização/Encargos.....	74	733	807
Movimentação do Período Refletida no Resultado	8	(1.124)	(1.116)
Constituição.....	8	524	532
Reversão.....	–	(1.648)	(1.648)
Pagamento.....	–	(1.127)	(1.127)
Subtotal	1.333	1.613	2.946
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização.....	–	–	–
Saldo Final	1.333	1.613	2.946
Circulante	–	–	–
Não Circulante	1.333	1.613	2.946

Para as provisões Fiscais e Previdenciárias, o saldo de Depósitos em Garantia de Recursos está classificado como Não Circulante no valor de R\$ 6.259.

No período, o ITAÚ UNIBANCO aderiu aos editais 25/2024 (dedução da amortização fiscal do ágio na apuração do IRPJ e da CSLL), 27/2024 (incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de PLR a empregados e contribuintes individuais), 54/2025 (desmutualização da Bolsa de Valores) e 19/2025 (créditos judicializados de alto impacto econômico), do Programa de Transação Integral instituído pelo Ministério da Fazenda. Adicionalmente, houve constituição de provisão para contingência fiscal. O efeito líquido em resultado foi de R\$ 395.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 2.766, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.076.

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 19.210, sendo as principais discussões a seguir:

- IRPJ e CSLL - Glosa de Prejuízos - R\$ 5.252: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- ISS - Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador - R\$ 3.247: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/3 ou do Decreto-Lei nº 406/68.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito - R\$ 2.702: atuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.
- INSS - Verbas não Remuneratórias - R\$ 1.773: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Despesas de Captação - R\$ 1.323: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL - Ágio - Dedução - R\$ 967: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.115: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

c) Contas a Receber - Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 283 e decorre, basicamente, da garantia de recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias das empresas incorporadas.

d) Garantias de Contingências

As garantias relativas às discussões judiciais que envolvem a empresa e são compostas basicamente por Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 2.826 e está depositado o montante de R\$ 2.828.

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

		Nota	31/12/2025
a) Outros Ativos			27.153
Financeiros			10.234
Negociação e Intermediação de Valores.....	9b I, 9b II		9.432
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais.....			3.902
Operações sem Características de Concessão de Crédito, liquidas de provisão.....			1.766
Rendas a Receber.....			283
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões.....	9c		1.536
Outros Ativos Financeiros.....			11.249
Não Financeiros			3.633
Diversos no País.....			55
Diversos no Exterior.....			3.948
Despesas Antecipadas.....	18d		334
Ativos Atuariais de Planos de Benefícios Pós-Emprego.....			2.593
Outros Ativos Não Financeiros.....			686
Outros.....			
Total			38.402
Circulante			28.568
Não Circulante			9.834

		Nota	31/12/2025
b) Outros Passivos			13.967
Passivos Financeiros			13
Transações de Pagamento.....			8.250
Negociação e Intermediação de Valores.....	7d		519
Obrigações de Arrendamento.....			199
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito.....			4.188
Recursos a Liberar.....			798
Outros Passivos.....			20.716
Passivos Não Financeiros			533
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....			6.955
Sociais e Estatutárias.....			4.703
Diversos no País.....			100
Diversos no Exterior.....			2.663
Provisão de Pessoal.....	18d		2.452
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento.....			760
Provisão para Pagamentos Diversos.....			2.033
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego.....			475
Rendas Antecipadas.....			42
Outros Passivos Não Financeiros.....			34.683
Total			30.615
Circulante			4.068
Não Circulante			

NOTA 11 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços está apresentada na Nota 2c X.

		01/01 a 31/12/2025
Cartões de Crédito e Débito.....		771
Serviços de Conta Corrente.....		2.802
Administração de Recursos		712
Fundos.....		712
Operações de Crédito e Garantias Financeiras		2.339
Operações de Crédito.....		771
Garantias Financeiras.....		1.568
Pagamentos e Recebimentos.....		4.410
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem.....		788
Serviços de Custódia.....		602
Outras.....		911
Total		13.335

NOTA 14 - INVESTIMENTOS

Empresas	Moeda	Patrimônio		Lucro Líquido /		% de Participação		Quantidade de Ações		Saldo em	Movimentação de 01/01 a 31/12/2025			Investimento
	Funcional (5)	Capital	Líquido	(Prejuízo)	Votante	Total	Ordinárias / Cotas	Preferenciais	01/01/2025	01/01/2025	Dividendos Pagos / Provisionados (1)	Outros Eventos (2)	Resultado de Participações (3)	em (4)
No País									146.794		(10.569)	(26.608)	14.096	123.713
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	Real	33.948	56.794	1.692	99,99%	99,99%	7.428.509.424	–	56.959		(500)	(1.358)	1.692	56.793
Itaú Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros.....	Real	235	522	55	99,99%	99,99%	7.482.229.717	–	467		–	–	55	522
Itauseg Participações S.A.	Real	6.965	12.947	3.791	62,38%	62,38%	3.739.050.940	–	6.010		(398)	102	2.365	8.079
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	23.923	39.711	3.721	80,06%	80,06%	1.440.027.325	–	36.049		(2.926)	(4.314)	2.979	31.788
Itaú BBA Trading S.A.	Real	6.193	6.889	596	89,75%	89,75%	130.100.867.311	–	8.448		(463)	(2.337)	535	6.183
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	537	971	109	99,43%	99,43%	2.203.404.578	–	939		(81)	–	108	966
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Real	360	1.234	819	99,99%	99,99%	999.990	–	1.926		(492)	(1.020)	820	1.234
Provar Negócios de Varejo Ltda.	Real	1.808	2.193	174	99,99%	99,99%	305.469.393	–	2.320		(301)	–	174	2.193
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	1.512	966	(32)	100,00%	100,00%	113.771.351.874	–	998		–	–	(32)	966
Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.	Real	100	753	1.366	99,99%	99,99%	17.128.266.992	–	17.807		(1.716)	(16.704)	1.366	753
Outras Participações.....		–	–	–	–	–	–	–	14.871		(3.692)	(977)	4.034	14.236
No Exterior									28		–	2	–	30
ANK Platform S.A.	Peso Argentino	3	–	(1)	99,98%	99,98%	325.451.034	–	–		–	1	(1)	–
Proserv - Promociones y Servicios, S.A. de C.V.....	Peso Mexicano	34	30	1	99,99%	99,99%	193.812.888	–	28		–	1	1	30
Total									146.822		(10.569)	(26.606)	14.096	123.743

1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

2) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.

3) Contempla, em Resultado de Participações, valores correspondentes aos resultados não realizados.

4) Contempla apenas os investimentos em coligadas e controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os saldos apresentados não consideram redução de capital em processo de homologação pelo BACEN e eventual oposição dos credores, nos termos do artigo 174 da Lei das S.A..

5) Todas as dependências no exterior da empresa possuem moeda funcional igual a controladora, com exceção da Itaú Unibanco S.A. Miami Branch, cuja moeda funcional é Dólar.

		01/01 a 31/12/2025
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento.....		(9.926)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações.....		(7.077)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens.....		(5.366)
Processamento de Dados e Telecomunicações.....		(4.675)
Instalações e Materiais.....		(2.513)
Depreciação e Amortização.....		(4.353)
Propaganda, Promoções e Publicidade.....		(1.454)
Comercialização - Cartões de Crédito.....		(234)
Amortização de Ágios.....		(112)
Perdas com Sinistros.....		(206)
Outras.....		(3.409)
Total		(39.325)

NOTA 13 - TRIBUTOS

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c VIII.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda.....	15,00%	PIS.....	0,65%
Adicional de Imposto de Renda.....	10,00%	COFINS.....	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.....	20,00%	ISS até.....	5,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

		01/01 a 31/12/2025
Devidos Sobre Operações do Período		33.324
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		33.324
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes.....		(14.996)

Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:

Resultado de Participações em Investidas.....	7.642
Juros sobre o Capital Próprio.....	2.127
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (1).....	4.870
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(357)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias

Estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	Realização /			
	01/01/2025	Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	40.155	(10.645)	14.288	43.798
Provisão para Perda de Crédito Esperada.....	27.711	(2.181)	6.707	32.237
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa.....	20	–	16	36
Provisões.....	5.213	(2.643)	2.331	4.901
Provisão para Participação nos Lucros.....	2.848	(2.848)	3.566	3.566
Obrigações Legais.....	284	–	7	291
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....	883	(883)	–	–
Provisão para Conta Gráfica.....	29	(8)	2	23
Provisão para Fundos de Compensações de Variações Salariais.....	335	(5)	291	621
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos.....	8	(8)	–	–
Provisão para Imóveis.....	46	(4)	4	46
Outras Provisões Indedutíveis.....	2.778	(2.065)	1.364	2.077
Refletido no Patrimônio Líquido	1.663	(180)	1.653	3.136
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes.....	320	(169)	1.646	1.797
Hedge de Fluxo de Caixa.....	434	(11)	–	423
Benefícios Pós-Emprego.....	909	–	7	916
Total (1)	41.818	(10.825)	15.941	46.934

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	Realização /			
	01/01/2025	Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	2.690	(1.520)	4.971	6.141
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.....	1.206	(367)	312	1.151
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos.....	1.131	(1.131)	4.462	4.462
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....	–	–	194	194
Benefícios Pós-Emprego.....	241	(2)	3	242
Outros.....	112	(20)	–	92
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	1.659	(1.659)	296	296
Total (1)	4.349	(3.179)	5.267	6.437
Total Líquido (Ativo - Passivo)	37.469	(7.646)	10.674	40.497

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas, em sua totalidade, como Não Circulante.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos são:

Ativos Fiscais Diferidos					
Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total
			%	%	
2026	11.717	25,0%	36	100,0%	11.753
2027	6.832	14,6%	–	–	6.832
2028	4.841	10,3%	–	–	4.841
2029	4.039	8,6%	–	–	4.039
2030	3.872	8,3%	–	–	3.872
acima de 2030	15.597	33,2%	–	–	15.597
Total	46.898	100,0%	36	100,0%	46.934
Valor Presente (1)	38.074		34		38.108

1) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de

Itaú Unibanco S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado)* *(Continuação)*

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos da empresa:

	31/12/2025			01/01 a 31/12/2025	
	Ativos	Passivos	Outros	Outros Resultados	Resultado
	Totais	Contingentes	Passivos	Abrangentes	Abrangente Total
No País					
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	59.136	2	25	(1.261)	561
Itaú Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	523	--	1	--	55
Itauseg Participações S.A.	14.207	--	43	1.152	4.985
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	159.478	95	84.614	(6)	3.715
Itaú BBA Trading S.A.	7.621	--	79	(5)	594
Dibens Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	1.061	--	70	--	109
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	2.560	45	1.051	--	820
Provar Negócios de Varejo Ltda.	2.232	23	3	(2)	172
Banco Itaú Consignado S.A.	35.204	373	210	--	(31)
Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.	2.723	--	1.404	--	1.366
No Exterior					
ANK Platform S.A.	1	--	1	(24)	(25)
Proserv - Promociones y Servicios, S.A. de C.V.	46	--	5	11	13

NOTA 15 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO - ARRENDATÁRIO

A política contábil sobre Operações de Arrendamento - Arrendatário está apresentada na Nota 2c V.

A saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 552 e foram renovados contratos no montante de R\$ 495. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/12/2025
Até 3 meses	37
3 meses a 1 ano	101
1 a 5 anos	402
Acima de 5 anos	250
Total do Passivo Financeiro	790

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/12/2025
Receitas de Subarrendamentos	12
Despesas de Depreciação	(57)
Despesas de Juros	(39)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(87)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(42)
Total	(213)

Não houve ajuste de redução ao valor recuperável no período.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Está representado por 6.919.096.649 ações nominativas sem valor nominal, sendo 3.514.908.377 ações ordinárias e 3.404.188.272 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) de 30 de abril de 2025, foi deliberado o aumento do capital social em R\$ 4.935, mediante capitalização de Reservas de Lucros, sem emissão de novas ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 15 de dezembro de 2025, foi deliberada a redução do capital social em R\$ 818, sem o cancelamento de ações, mediante entrega de ações detidas no capital social da Financeira Itaú CDB S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. A deliberação de redução de capital somente será plenamente eficaz após a homologação pelo BACEN.

b) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

Remuneração aos Acionistas

	01/01 a 31/12/2025		
	Bruto	IRRF	Líquido
Pagos	41.851	(735)	41.116
Dividendos	20.000	--	20.000
Dividendos Extraordinários	14.000	--	14.000
Dividendos (Provisionados no período anterior)	2.951	--	2.951
Juros sobre o Capital Próprio	4.900	(735)	4.165

Os dividendos provisionados, quando aplicável, são registrados na rubrica Outros Passivos.

c) Reservas de Lucros

Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima AGO/E.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
	01/01 a 31/12/2025	31/12/2025
ITAÚ UNIBANCO INDIVIDUAL	32.993	158.445
Hedge de Operações no Exterior	(275)	(158)
ITAÚ UNIBANCO	32.718	158.287

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionista direto: Itaú Unibanco Holding S.A. e sua respectiva agência em Cayman e os indiretos: Itaú Unibanco Participações S.A., Companhia E. Johnston de Participações e Itaúsa S.A.
- Empresas do Grupo - as participações diretas do ITAÚ UNIBANCO, além das demais empresas e fundos de investimentos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.
- Coligadas - empresas não controladas pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo Itaú Unibanco Holding S.A., criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.

d) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	31/12/2025			
	Ativo	Passivos	Restrição	Montante
	Líquido	Atuariais	do Ativo	Reconhecido
Valor Início do Período	21.215	(18.503)	(4.237)	(1.525)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.378	(2.061)	(493)	(176)
1 - Custo Serviço Corrente	--	(11)	--	(11)
2 - Custo Serviço Passado	--	--	--	--
3 - Juros Líquidos	2.378	(2.050)	(493)	(165)
4 - Outras Receitas e Despesas (1)	--	--	--	--
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	743	(451)	(300)	(8)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	--	--	(300)	(300)
6 - Remunerações	743	(451)	--	292
Alterações de premissas demográficas	--	151	--	151
Alterações de premissas financeiras	--	(384)	--	(384)
Experiência do plano (2)	743	(218)	--	525
7 - Variação Cambial	--	--	--	--
Outros (8+9+10)	(1.689)	1.904	--	215
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	--	--	--	--
9 - Benefícios Pagos	(1.904)	1.904	--	--
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	215	--	--	215
Valor Final do Período	22.647	(19.111)	(5.030)	(1.494)
Valor Reconhecido no Ativo			13	321
Valor Reconhecido no Passivo			(1.507)	--

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD. 2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a.

e) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas
	2026	01/01 a 31/12/2025
Planos de Aposentadoria - FIU	16	64
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	129	147
Total	145	211

f) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration (1)	2026	2027	2028	2029	2030	2031 a 2035
Planos de Aposentadoria - FIU	7,98	1.195	1.240	1.282	1.322	1.360	7.275
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,38	740	757	774	789	803	4.169
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,42	91	72	45	47	49	265
Total		2.026	2.069	2.101	2.158	2.212	11.709

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

NOTA 19- INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Política de Seguros

A empresa, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Dependências no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO realiza operações através de suas agências: Miami Branch e Nassau Branch. No período, o lucro líquido das agências no exterior totalizou R\$ 46.

- Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

	31/12/2025				
	Empresas	Outras Partes			
	Controladoras	do Grupo	Coligadas	Relacionadas	Total
Ativo	104.778	131.237	2.752	2.917	241.684
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	99.318	37.448	1.328	--	138.094
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros					
Derivativos - Posição Ativa e (Passiva) (1)	81	66.438	787	2.216	69.522
Relações Interfinanceiras e Interdependências -					
Posição Ativa e (Passiva)	5.378	20.659	--	--	26.037
Operações de Crédito	--	4.088	231	406	4.725
Outros Ativos	1	2.604	406	295	3.306
Passivo	(58.733)	(102.615)	(651)	(6.297)	(168.296)
Depósitos	(8.819)	(42.268)	(80)	(1.159)	(52.326)
Captações no Mercado Aberto	(22.486)	(59.063)	(287)	(793)	(82.629)
Instrumentos de Dívida	(27.335)	--	(84)	(213)	(27.632)
Outros Passivos	(93)	(1.284)	(200)	(4.132)	(5.709)

	01/01 a 31/12/2025			
Demonstração do Resultado	9.735	6.605	28	(802)
Receitas da Intermediação Financeira	13.202	14.528	261	14
Despesas da Intermediação Financeira	(7.789)	(11.683)	(29)	(230)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	4.320	3.738	(204)	(586)
Resultado não Operacional	2	22	--	--

1) Contempla Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

b) Remuneração e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

	01/01 a 31/12/2025
Honorários	(943)
Participações no Lucro	(311)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(791)
Outros	(7)
Total	(2.052)

NOTA 18 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c IX.

A empresa patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos. Existem as seguintes modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev.
- **Planos de Benefício Definido (BD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.
- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

Tipo	Premissa	31/12/2025
Demográfica	Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000
Financeira	Taxa de Desconto (2)	11,70% a.a.
Financeira	Inflação (3)	4,00% a.a.

1) Corresponde àquelas divulgadas pela SOA - Society of Actuaries, aplicando-se, em geral, um aumento de 10% de acordo com aderência à população do plano, nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. 2) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (TN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observando na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados. 3) Inflação de longo prazo projetada.

b) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

	Valor Justo	% de Alocação
	31/12/2025	31/12/2025
Categorias	21.854	96,5%
Títulos de Renda Fixa	21.191	93,6%
Cotado em Mercado Ativo	663	2,9%
Não Cotado em Mercado Ativo	2	--
Títulos de Renda Variável	2	--
Cotado em Mercado Ativo	2	--
Investimentos Estruturados	125	0,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	125	0,6%
Imóveis	575	2,5%
Empréstimos a Participantes	91	0,4%
Total	22.647	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO, de sua principal controladora Itaúsa S.A. e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 2, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 508.

31/12/2025							
	Fundo	Passivos	Restrição	Montante	Outros Benefícios	Total	
Valor Início do Período	444	(18.503)	(4.237)	(1.525)	363	(562)	(1.724)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	(17)	(2.061)	(493)	(176)	(26)	(61)	(263)
1 - Custo Serviço Corrente	--	(11)	--	(11)	--	--	(11)
2 - Custo Serviço Passado	--	--	--	--	--	--	--
3 - Juros Líquidos	50	(2.050)	(493)	(165)	41	(61)	(185)
4 - Outras Receitas e Despesas (1)	(67)	--	--	--	(67)	--	(67)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(10)	(451)	(300)	(8)	(16)	14	(10)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	--	--	(300)	(300)	(6)	--	(306)
6 - Remunerações	(10)	(451)	--	292	(10)	14	296
Alterações de premissas demográficas	--	151	--	151	--	--	151
Alterações de premissas financeiras	--	(384)	--	(384)	--	4	(380)
Experiência do plano (2)	(10)	(218)	--	525	(10)	10	525
7 - Variação Cambial	--	--	--	--	--	--	--
Outros (8+9+10)	--	1.904	--	215	--	83	298
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	--	--	--	--	--	--	--
9 - Benefícios Pagos	--	1.904	--	--	--	83	83
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	--	--	--	215	--	--	215
Valor Final do Período	417	(19.111)	(5.030)	(1.494)	321	(526)	(1.699)
Valor Reconhecido no Ativo			13	321			
Valor Reconhecido no Passivo			(1.507)	--			

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos aloc

Itaú Unibanco S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo
Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Albano Manoel Almeida
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Paula Nunes Cerchiari Almeida
Andre Balestrin Cestare
Andre Barreto Palma (1)
André Mauricio Galdes Martins
Andrea Carpes Blanco
Angelo Russomano Fernandes
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cassio Martini Martins Pereira (1)
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo

Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar
Daniel Menezes Santana
Daniel Moretto Bucheb (1)
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Davi Faleiros Franco da Rocha
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabio Augusto Rodrigues Cintra Zagatti (1)
Fabio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli
Fábio Rodrigo Villa
Fabrício Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Felipe Xavier Minhoto Tambellini
Fernando Cesar Ferreira Campos (1)
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira

Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro
Flávia Davoli
Flavio Ribeiro Iglesias
Francis Roberto Gallo
Gabriel Brabo de Bernardes
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Figueiredo Denadai
Gabriela Rodrigues Ferreira
Giovana Aparecida Bracciali Vinci
Guilherme Pessini Carvalho
Gustavo Andres
Gustavo Lopes Rodrigues
Gustavo Nobuaki Aoki
Haroldo Coutinho de Lucena Neto
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araújo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Juliana Improta Cury Simon
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Leandro Rocha de Andrade
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola

Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Marcia Kinsch de Lima
Marcio Luís Domingues da Silva
Marco Flavio Trajano Mattos
Marcos Paulo Coelho (1)
Marcos Zani Della Manna
Marcus Viana de Gusmão
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes
Mariana Mauriz Rodrigues
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezekk
Michel Cury Chain
Michele Maria Vita
Milena de Castilho Lefon Martins
Nuno Filipe Bonito Monteiro (1)
Pamela Vaiano
Paola Archibusacci Sarkis
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Pedro Prates Rodrigues

Priscilla Marques Dias Ciolli
Rafael Bastos Heringer
Rafael Burini Ohde
Rafael Vietti da Fonseca
Renata Cristina de Oliveira
Renato Bereznjak Cunha
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Thales Ferreira Silva
Thiago Augusto Morelli
Ullisses Christian Silva Assis
Valéria Aparecida Marretto
Vinicius Santana

1) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 30/01/2026, aguardando homologação do BACEN.

Contadora
Fabiana Palazzo Barbosa
CRC 1SP251437/O-4

Sede: Praça Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Olavo Setubal - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Itaú Unibanco S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2a) às demonstrações contábeis que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas e controladas em conjunto, como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2026
 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda. Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
CRC 2SP000160/O-5 Contadora CRC 1SP245281/O-6



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>